

A CRIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA DE APERFEIÇOAMENTO NO ENFRENTAMENTO DAS CONDIÇÕES PÓS-COVID: UMA PESQUISA AÇÃO

JULIANA BALDISSERA DORS ^{1,2}, KIMBERLY LANA FRANZMANN ³, JULIA
VALERIA DE OLIVEIRA VARGAS BITENCOURT ⁴

1 INTRODUÇÃO

Com o surgimento da COVID-19, profissionais da saúde são desafiados sistematicamente à produção de conhecimento relativo a esta nova doença, cujo objetivo é estruturar um modelo de atenção baseado em evidências e resolutivo, isso diante da sintomatologia aguda da COVID-19, como também, diante da problemática advinda recentemente envolvendo os sinais e sintomas persistentes/tardios identificados após o estágio infectivo da doença, denominadas como condições pós-covid. Essa terminologia foi adotada pelo Ministério da Saúde em 2021, que define as condições pós-covid como “uma gama de manifestações clínicas novas, recorrentes ou persistentes presentes após a infecção aguda por SARS-CoV-2, quando estas não são atribuídas a outras causas” (BRASIL, 2021). Ainda, na literatura outros termos são utilizados tais como: síndrome pós-covid, covid longa, sintomas persistentes da covid, entre outros (PERES, 2020).

Entre as condições pós-covid mais comuns estão: fadiga, cefaleia, déficit de atenção, alopecia, dispneia, ageusia, anosmia, respiração ofegante pós-atividade, artralgias, tosse, ademais, outros sintomas são relatados na literatura (LOPEZ-LEON et al., 2021). Para além disso, é importante destacar que esses sintomas não afetam somente pessoas que apresentaram o estado grave ou moderado da COVID-19, mas também aquelas que vivenciaram a forma branda da doença (PERES, 2020), o que obviamente impacta sobremaneira na abrangência da população tanto quanto a capacidade de resposta do profissional da saúde.

Logo, os enfrentamentos no tocante à COVID-19 caracterizaram-se como momentâneos e agora prolongados, redobrando as exigências de aperfeiçoamento de profissionais da saúde. No entanto, o acúmulo de conhecimento científico sobre o tema,

1 Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: ju.dors@hotmail.com

2 Grupo de Pesquisa: Laboratório de Pesquisa em Gestão, Inovação e Tecnologias em Saúde - LABITECS

3 Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

4 Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, **Orientador(a)**.

especialmente acerca da sintomatologia das condições pós-covid é escasso entre os profissionais da saúde. Sendo assim, é importante mobilizar esforços para promover a devida formação clínica desses profissionais, a fim de possibilitar a prestação de uma assistência assertiva e efetiva.

Diante disso, a problemática de saúde pública atual requer ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) das instituições assistenciais, posto que, a transformação e condução das práticas dos serviços de saúde consiste em prerrogativa inscrita na política de EPS (BARCELLOS et al., 2020). Nesse sentido, a criação de tecnologias educativas em saúde torna-se uma estratégia possível uma vez que essa trata-se de “um conjunto de saberes e fazeres relacionado a produtos e materiais que definem terapêuticas e processos de trabalho e se constituem em instrumentos para realizar ações na produção da saúde” (MANIVA et al., 2018, p.1825).

2 OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho é apresentar resultados parciais de um subprojeto de pesquisa cujo propósito é criar e validar uma tecnologia educativa para aperfeiçoamento clínico de profissionais da saúde no atendimento aos usuários com condições pós-covid.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, na qual utilizou-se o método de Pesquisa Convergente Assistencial (PCA). O estudo foi realizado no Centro Especializado em Reabilitação (CER) da cidade de Chapecó-SC onde profissionais da equipe multiprofissional tiveram vivências com usuários com condições pós-covid, já que à época da coleta de dados (abril a maio de 2022) o atendimento a usuários com este quadro clínico era direcionado ao CER. A equipe era composta por fisioterapeuta, nutricionista, fonoaudiólogo, médico e psicólogo totalizando 11 profissionais, desses oito aceitaram participar do estudo, entretanto, dois destes que aceitaram assinado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) não conseguiram se organizar para efetivar sua participação nos grupos. Ademais, um profissional não aceitou participar justificando não ter experiência no atendimento das condições pós-covid, um estava em férias e um não aceitou participar sem demais justificativas.

Foram realizados quatro encontros para a coleta de dados, esses caracterizaram-se como grupos de convergência denominados grupos de diálogo, análise e construção de uma tecnologia educativa para o atendimento aos usuários com condições pós-covid. Para

promover o diálogo entre pesquisadores e participantes de modo a atender os objetivos do estudo, discutiu-se inicialmente o que há descrito na literatura na forma de artigos científicos e protocolos governamentais sobre as condições pós-covid destacando a avaliação clínica a ser realizada pelos profissionais e o manejo do quadro clínico. Assim, verificou-se junto aos participantes quais os sinais e sintomas e manejos descritos na literatura correspondiam à realidade do serviço estudado. Essa forma de condução, permitiu aos mesmos debater suas práticas assegurando o melhor desenvolvimento, e ainda, oportunizou conhecer o amplo espectro sintomatológico associado às condições pós-covid e manejo que não foi experienciado no serviço.

Após a abordagem com os profissionais e objetivando alcançar futuramente a criação da tecnologia educativa, as pesquisadoras produziram um manual organizado a partir da coleta de dados nos grupos de convergência e que servirá de subsídio para a estruturação do curso de aperfeiçoamento a ser aplicado aos profissionais da saúde. Para além, cabe ressaltar que a pesquisa possui duração de dois anos, onde após construção da tecnologia educativa essa passará pelo processo de validação por experts e também pela validação dos profissionais da saúde de um Centro de Saúde da Família (CSF) do município de Chapecó-SC, e posteriormente se dará a implementação para os profissionais da saúde dos CSF do município.

Os preceitos éticos dessa investigação foram respeitados conforme diretrizes da Resolução 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, sendo o estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul, sob parecer: 5.485.653 e CAAE: 55337722.0.0000.5564.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, considerando que os mesmos caracterizam-se por serem parciais, as pesquisadoras construíram um manual denominado “Condições pós-covid na Atenção Primária à Saúde, reconhecimento de sinais e sintomas e manejo”. Este produto, além de subsidiar a criação da tecnologia educativa, por possuir elementos da prática, pode ser utilizado como material de consulta/apoio pelos profissionais de saúde, portanto, ampliando sua finalidade e aplicação.

Primeiramente, cabe pontuar que o trabalho coletivo realizado nos grupos de convergência contribuiu significativamente para a elaboração do manual, visto que as vivências abordadas pelos participantes auxiliaram a determinar o que é possível avaliar e manejar de fato nos serviços, assim tornando a proposta em questão ajustada à realidade.

Neste tocante, sustenta-se em outros estudos que a realização dos grupos contribui de forma significativa para a elaboração de produtos baseados na realidade, tais como protocolos (DUTRA et al., 2021; TEIXEIRA et al., 2022).

Tecnicamente o manual foi organizado de forma objetiva considerando que deve ser de fácil manuseio, logo, enfatizou-se as condições clínicas prevalentes no serviço, cujos dados oriundos da coleta junto aos participantes dos grupos de convergência permitiram detectar. Nesse ínterim, os sinais e sintomas discutidos e que compuseram o manual foram: deficiência cognitiva, cefaleia, alterações no sono, depressão, ansiedade, tontura, zumbido, anosmia, disgeusia, perda de apetite e de peso, náusea/vômito, diarreia, erupção cutânea, alopecia, fadiga, artralgia, mialgia, sarcopenia, tosse, dispneia, intolerância ortostática, dor torácica, palpitação, arritmia e tromboembolismo. Ademais, idealizou-se uma apresentação autoexplicativa, isto é, à medida em que o profissional atende ao usuário, pode consultar o manual certificar a apresentação sintomatológica e de imediato encontrar o manejo diante da condição clínica.

Do ponto de vista pedagógico a proposta tem caráter problematizador introduzindo para cada uma das apresentações clínicas associadas às condições pós-covid um caso clínico, permitindo ao profissional comparar a situação do atendimento com a situação problematizada no manual, proporcionando maior segurança ao profissional que está realizando o atendimento em saúde, especialmente pelo fato de que a experiência acumulada com as condições pós-covid ainda é incipiente. Discute-se que a utilização de casos clínicos para o ensino é benéfica, visto que estimula o interesse em aprender e melhora a capacidade de autoaprendizagem, pensamento clínico, análise e resolução de problemas (MEI, 2022).

Por fim, um estudo que buscou analisar na literatura sobre educação permanente e sua aplicabilidade nos serviços de saúde, verificou que o sucesso de ações de EPS estão relacionadas com a aplicação da prática problematizadora, ainda, evidenciou em estudos que a problematização favorece a reflexão crítica da realidade, frente ao exposto, o estudo concluiu que “o conceito de educação permanente incorporou os princípios da problematização, a contextualização da realidade, as pedagogias inovadoras e o pensamento reflexivo” (CAMPOS; SENA; SILVA, 2017).

5 CONCLUSÃO

A experiência de coleta de dados deste estudo foi enriquecedora, pois por meio dos grupos de convergência as pesquisadoras sentiram-se confiantes na obtenção de informações

pertinentes à realidade do serviço e alinham as evidências científicas tornando o produto consistente com as necessidades dos serviços, profissionais e usuários. Para além, o manual do curso apresenta uma riqueza de elementos para a prática profissional, assim tem-se a expectativa que quando o subprojeto em questão finalizar, ou seja, quando ocorrer a aplicação do curso, este possua a capacidade de informar, esclarecer e atualizar os profissionais da saúde sobre a avaliação e manejo das condições pós-covid, a fim de que esses sintam-se confiantes para prestar assistência, desta forma, minimizando danos e sequelas à saúde da população acometida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELLOS, Rosilene M.S. et al. Educação permanente em saúde: práticas desenvolvidas nos municípios do estado de Goiás. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v.18, n.2, 2020.

BRASIL. **Nota Técnica nº 62/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.cosemssp.org.br/wp-content/uploads/2021/11/SEI_MS-0023992174-Nota-Tecnica-62-Anexo-Oficio-Circular-101.pdf. Acesso em: 25 ago. 2022.

CAMPOS, Kátia Ferreira Costa; SENA, Roseni Rosângela de; SILVA, Kênia Lara. Permanent professional education in healthcare services. **Esc. Anna Nery**, v. 21, n. 4, 2017.

DUTRA, Bruna Karla. Contribuição da pesquisa convergente assistencial para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Rev enferm UERJ**, v. 29, e59821, 2021.

LOPEZ-LEON, Sandra et al. More than 50 long-term effects of COVID-19: a systematic review and metaanalysis. **Scientific Reports**, London, v. 11, p. 16144, 2021.

MANIVA, Samia Jardelle Costa de Freitas. Educational technologies for health education on stroke: an integrative review. **Rev Bras Enferm**, v. 71(Suppl 4), p. 1724-31, 2018.

MEI, Yining. Application of Clinical Case Teaching Mode in Gynecological Nursing Teaching. **Comput Math Methods Med**, v. 10, 9739313, 2022.

PERES, Ana Cláudia. Dias que nunca terminam: sintomas persistentes relacionados à Síndrome Pós-COVID-19 surpreendem pacientes e pesquisadores. **Radis**, n. 218, 2020. Acesso em: 23 ago. 2022.

TEIXEIRA, Juliane Batista Costa et al. Nursing protocol for children with sickle cell disease in emergency room: a convergent-care approach. **Rev. Bras. Enf.**, 2022, v. 75, n. 2, 2022.

Palavras-chave: Condições pós-covid; Educação Permanente; Tecnologia Educacional.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2021-0374

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)